



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 969

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 31 DE MARÇO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPÚBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centssimos.

Apodados, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem outra qualquor parto, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

TELEGRAMMAS

Serviço esp. d'O Canabarro
PORTO ALEGRE 28.

O Supremo Tribunal Federal negou HABEAS-CORPUS impetrado em favor dos deportados Alcindo Guanabara, Barbosa Lima e Nery.

Em vista da resolução do Supremo Tribunal, os presos foram reconduzidos para bordo do cruzador Andrada.

Seguiu hontem a estação no Rio Pardo o 2º regimento de engenharia.

O Dr. Julio de Castilhos, acompanhado de sua familia, seguiu para sua fazenda - RESERVA - em S. Martinho.

Corresp.

O CAMBIO

E' assustadora, é desesperadora a baixa assombrosa que tem soffrido o nosso cambio n'estes ultimos dias.

As ultimas noticias do Rio de Janeiro dizem que tem se feito ali transações particulares ao tipo do 5 5/3 !!

Aonde iremos parar ? !...

Infelizmente a contestação a esta interrogação que a cada momento se ouve na boca de todos quantos se interessam pela nossa grande e amada patria,ahi está, clara, patente, e nem outra pôde ser: - A bancarrota !

E' horrivel, é medonho dizelo, mas, para ella marchamos a passos acelerados.

Por mais optimista que se queira ser impossivel é calar ante o quadro medonho que nos apresenta a fluctuação decrescente do cambio.

E' verdade, que annos se foram para justificar o estacionamento do cambio: - Os esbanjamentos da dictadura; as emissões clandestinas; a compra de navios de guerra imprestaveis na vespéra de entregar o governo o dictador Floriano Peixot, compra feita por sommas avultadissimas unicamente para proteger o commissionado della - Alcindo Guanabara; - o roubo que a mesma dictadura fez dos lastros em deposito os que deviam impedir que o cambio ba xasse de nove dinheiros - tudo isso são por certo causas que bem justificariam o estacionamento do cambio.

Mas, o cambio não está estacionado ! O cambio desce e desce apressadamente !

Qual a causa ?...

Diz a penca rutilante de José do Patrocínio que a causa é unicamente o jogo dos baixistas.

Mas, se é esta a causa, como muito bem pôde ser, porque o governo não pôde dize a esse escandaloso negocio dos bancos estrangeiros - em sua maior parte - com graves prejuizos dos interesses da nação ?

Não ha leis que os impeça n'esse commercio, poderão objectar-nos.

Sim, sabemos que não ha lei alguma que prohiba essas transações commerciaes.

Mas então, perguntamos nós, o ministro da fazenda, o governo pôdem e devem olhar impassiveis para esse jogo infame que tantos males está causando á patria sem procurarem um meio para oppôr-se a elle ?

Devem olhar de braços cruzados e deixar que os jogadores levem o paiz até a bancarrota ?

Em tempos da corrupta, como não caíam de apreço os corripheus da actualidade, em situação não tão desesperante como a actual, houve um ministro da fazenda que com um golpe de energia apenas, salvou a situação financeira que de momento aterrorava a nação.

Esse ministro foi o n.º 100 - Gregorio chefe Conselheiro Silveira Martins, ministro da fazenda do gabinete 5 de Janeiro.

Os cofres publicos estão esvaziados e os compromissos batem á porta.

Chega Abril, época fatal e a solução encontrada é o decreto n.º 882 de 15 de Abril de 1878 emitindo 60 mil contos (dos quaes 1/3 deixou de ser utilizado) e outro emitindo 60 mil contos em apolices de 6 %.

Assignados os decretos, o ministro, antes de publical-os, manda chamar os gerentes dos dois Bancos Ingleses London e English (o ultimo, soterrado pelo encilbamento e resurgido no actual London & River Plate), e diz-lhes: - *Hereby 60 mil*

SAUDADE

Eu já tive tambem muitas benditas,
Já gozei dessas tardes venturosas
Hoje só vejo noutes tormentosas,
Tristeza e amarguras infinitas !
Eu já tive tambem tempo ditoso,
Já fruí minha quadra de bonança,
Tinha fé, tinha amor, tinha esperança,
Autevia um futuro venturoso !
Quando lembro, meu Deus, tantas caricias,
Esse céo estrelado de delicias,
Sinto dentro da alma a aniedade...

Que me faz esta vida assim tão triste !
A dita para mim já não existe,
Me consome e me mata esta Saudade !

ARBUES ALVARES

apolices e 60 mil contos de papel-moeda; antes, porém, observalhes que, se o cambio baixar, fecho-lhes as portas e annullo os decretos que permittem funcionar no Imp-rio.

Um golpe de energia tudo salvará.

O cambio, em 76 dias, de 15 de Abril a 30 de Junho, teve a marinha infra:

17 dias	23 d
18 dias	23 1/3 d
15 dias	23 1/4 d
12 dias	23 3/3 d
11 dias	23 5 16 d
1 dia	23 1/2 d
1 dia	23 5/8 d
1 dia	28 7/8 d (15m zes)

Pois bem, porque o Sr. Bernardino Campos - actual ministro da fazenda - porque o governo não reagiu tambem assim e em energia, contra esses agitados que custa das misérias e vergonhas de um povo inteiro - estão amontoados em suas areas tantos milhões rezados embora com as lagrimas da miséria que está sentindo o povo brasileiro ?

Decididamente não temos homens !

A REALIDADE

11

Em artigo anterior affirmamos que é ainda cedo para o desanimo dos que lutam pelo restabelecimento da liberdade da patria de Gomereindo Saraiva, e o ficamos animados pela má's intuição e confieção, pela nossa fé inabalavel no triumpho final da justiça.

A abstenção da quasi totalidade de nossos co-religionarios na eleição de 1º de Março, vem unicamente provar o que está na consciencia de nossos co-nãdores - a falta de confiança nas decantadas garantias do governo.

Habitua-l-os a serem seus votos, n'os annos, annullados, a luctarem com obstaculos de todo o

genero para adquirirem o titulo que lhes garante o direito do voto, quasi que têm elles uma justificação na indifferença que manifestam pelas eleições que se dizem effectuar sempre com a respectiva das mesmas difficuldades.

Grande e forte é o partido federalista, (que o digam as constantes perseguições do governo aos seus chefes prestigiosos, que não têm licença de voltar aos lugares onde a sua influencia é real) forte bastante para enfrentar com o governo, quando a liberdade de voto for uma realidade e não um escaerço do governo nas columnas do jornal official.

A nós, federalistas, sim, a abstenção dos nossos co-religionarios na ultima eleição veio provar-nos que as medidas tomadas pelos nossos oppressores d'ideia e de meio do seu dominio para arradar o povo das nuvens tinham produzido um effeito mais grave do que julgavamos. Esta revelação, porém, longe de obstaculo o animo, foi um novo incentivo para a lucta em que nos empilhámos na defesa dos direitos do povo.

Redobrar de esforços para reger a coragem civica do povo, a combater sob a pressão constante dos seus oppressores firmes-se em um dever de patriotismo, que buscaremos cumprir, sem esmorecimentos, sem cobardes temores.

Que os nossos co-religionarios, membros d's directórios das diversas localidades do Estado n'os secundem, fazendo convergir para esse patriótico intuito os seus esforços.

Uge, por uma constante perseguição e nunca desmentida perseguição, arrancar do espirito do povo a erronca comprehensão de que o principio de autoridade, que rege a todos dentro da lei e n'os obstatulos que os demagogos oppozerem ao exercicio do direito do voto.

Para os fortes, lucta redobrada de interesse na medida dos sacrificios que custa.

O medico que reconhece a gravidade da molestia no seu

cliente, redobra de cuidados e assiduidade, si, como verdadeiro apostolo da ciencia, deseja a salvação do doente; indigno seria o seu procedimento se abandonasse a cura pelas difficuldades que se lhe deparassem.

O mal de que se acha atacado o povo - a indifferença pelo seu proprio destino - é grave, mais grave do que julgavamos; aos patriotas sinceros compete empregar todos os meios, todos para restituir ao enfermo a depauperada energia.

Luctemos, pois, com redobrada força de vontade, renunçamos todos os nossos esforços para um unico fim: despertar no povo as tradições do caracter riograndense, acostumado a enfrentar com a tyrannia sob qualquer fórma que ella se manifeste.

Federalista.

CONVERSA FIADA

Si fôra mister prova irrefragavel da incapacidade administrativa do Dr. Julio de Castilhos, não precisava nada mais do que olhar-se para o estado miseravel da nossa instrução publica.

Nenhum mais positivo attestado do seu enorme egoismo, que para conservar o governo a todo o transe, despendia enormes sommas com o sustento de brigadas militares, dinheiro que era roubado aos dois mais importantes ramos da administração - a instrução e a hygiene publica.

A educação d'um povo e o seu futuro; descurar aquella é comprometter este: abandonal-a é um crime.

Hoje em dia, especialmente, que qualquer progresso nas sciencias puras é immediatamente utilizado pela industria, pelo commercio e pela arte da guerra, conservar um povo na incapacidade de acompanhar o movimento geral é entregar-o de braços atados á competencia estranha, mais forte, mais apta, mais bem armada, e por consequencia fatalmente victoriosa.

Quando temos exemplos recentes da importancia da instrução como factor politico nas ultimas guerras do Japão e da Abyssia, povos que se transformaram rapidamente pelo influxo apenas desse poderoso *fiat*; quando vemos a revolução franceza no meio das agitações de toda especie crear uma quantidade enorme de estabelecimentos de instrução primaria, secundaria e superior, que ainda hoje são a sua gloria e o seu maior espolio; quando nos Estados do Norte como São Paulo, Pará, Rio e outros, ella tem merecido os maiores desvelos da parte dos governos e de pa-mar o abandono absoluto a que foi condemnada no Estado *modêlo*.

Mas isso mesmo é o melhor li-bello da passada administração.

O tyrannos são como os an-tes rapaces - temem a luz; a luz

da instrução é o juizo do povo e os grandes criminosos os tyrannos e os despotas, tomem os juizes; preferem espagar o julgamento, porque é certa a condemnacão.

Eis a razão porque o Sr. Castilhos nada fez absolutamente pela instrução publica, a não ser um regulamento ridiculo e um batalhão de inspectores regionaes, a maior parte analfabetos, que não inspecionam nada e vencerem pingues ordenados.

E ainda ha quem veja neste politico qualidades de estadista !

Eu, por mim em todo o seu governo só lhe conheço dois feitos gloriosos: - a revolução e o esphacelamento do partido republicano.

Gaúchito.

CARTAS DE UM CRIÓULO

AO SR. DR. MANOEL VICTORINO

Ora, aqui estou eu, Sr. doutor ! Acabei o estado de sitio e acabou tambem o manifesto de V. S. - Graças a Deus ! já podemos conversar em liberdade ! V. S. não pôde imaginar qual foi a aniedade d'este crioulo bahiano (tão bahiano com V. S.) durante todo o tempo da suspensão das garantias !... foi um supplicio !... foi um horror ! Estando V. S. sem garantias, estava sem garantias a Bahia, que o meu chefe Dantas dizia ser a « alma-mater » do Brazil. Tambem o meu chefe Deodoro quando fallava da Bahia, dizia : « a mulata velha... » E veja bem V. S. a vasta intuição philosophica que essa phrase revela... « mulata velha... » ninguém quer ser mulato no Brazil, mas, em fim todo o mundo gosta d'a quella formosa avó, que é a Bahia, - veneranda e serena mulata velha.

Mas, vamos ao nosso caso. Acabei de ler o manifesto de V. S. E, francamente, só achei uma coisa que n'elle me impressionasse: foi o final ! Oh ! aquelle final !... Aqui vai elle, transcripto na integra :

« Eu, porém, desde já desafio a S. Ex. para que venha, aos

BICADAS

XXXII

Um aperta o outro afrouxa,
Mas os dois pendem p'ra o mal
O Arthur Pinto da Rocha
E o Evaristo do Amaral.

Fêde, que fêde, que fêde,
Fêde com toda a razão.
Muito má cheiro despêde
O Jornal - Fêde - razão.

Não me chamem temerario
E muito menos de máu -
Não ha que ir ao contrario
Do que affirmo...

O pica-pau.

BARBEIRA EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeta y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitos, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

CONFITERIA LA CONFIANZA

DE
JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBÓ —

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en
contrarían toda clase de dulces y bebidas de las mas finas.
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.
Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para
CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

HOTEL DO COMMERCEIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTUARANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANIO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-
doso sortimento de boas casimiras, como sejam : especialidade em
Reps. Grintos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-
nufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
guez.

Os preços porque deliberon vender seus gen. ros são tão razi-
veis que não teme competencia.

Venham o verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

— DE —

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA

— O — SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, ma-
chinas para aramar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se e fazem-se toda classe de vehiculos, diligencias,
carros, carroças, carretas, etc. Concertam-se tambem
toda classe de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—
forros, zc-oalhos, portas, jan. lhas, portalladas de todas
as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas
as dimensões, omuilhas, carroças, carretilhas e o mais
pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicitude em toda o qualquer obra. Executam-se
todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.º DE MARÇO

— ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da Sastreteria
Riverense, previne ao publico e n.º geral, e á sua numerosa clientel-
la em particular, que mudou suas officinas para o mesmo so pro-
prio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o pro-
prietario da Sastreteria Riverense introduzio nella notaveis melho-
ramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a Sastreteria Riverense, pôde se afirmar sem exa-
gero nem pompa, está em condições de satisfazer ao mais exi-
gente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa em a d. posição do publico :
Bons e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas
flanella e chivito de actualidade.

Excelentes flanelas para luto.
Especialidade em brins para trajes.
Collares, em cores, de piquet, licho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e
variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alanceo de todas as bolsas.
Paletos de almoca, grão de ouro, e outros.
Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizos brancos, as mais modernas e chics.

Ditas, preto do fustão, chics e baratos.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e do cores, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras cores.

Aparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calchrezes, diversos gostos.

Ditos do palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de luto e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumerias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outras artigos cuja enumeração se-
ria impossivel.

Como foram abolidos da casa os horadores, que são os
maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as
vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e a prompta-se com esmo-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou su
casa de negocio para mesma rua, local da antiga

Arma dos Srs. Oliveira & Costaguta,
no Livramento.

ANTIGO

Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

— DE —

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido
aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu
um sortim. n.º de artigos como o que fez uma remonta em
seu estabelecimento o funebre, promptando com nitidez e
brevidade caixões para adultos como para anjinhos,
pelo novo systema de BARATISSIMO, á vista da escassez
de dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temer
de incompetencia no trabalho, visto seus competidores até
servirem-se dos seus moldes e gostos.

Encarrega-se de armar sala ardente para o que dispõe
de alfaias, classificando as do 1.º e 2.º ordem. Assim co-
mo a igreja para missas fun. hres em Egi. de 1.º 2.º 3.º
e 4.º ordem, com orgão ou cantado, conforme a disposi-
ção do interessado, sempre pelo novo systema—BARATO.
Em resumo encarrega-se de todo serviço relativo do
a.º de armador funebre.

Recebendo o atestado do medico dará todos os demais
passos gratuitamente para ent. rros.

Atende todo e qualquer trabalho em cons. rreções de
casas, como sejam portalladas, portas, jan. lhas, forros,
assomados, em uma palavra todo trabalho em madeira,
garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta
com officiaes peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

— LIVRAMENTO —

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito

sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto está em condições de
bem servir ao publico, pois além do um variado sortimento de bebi-
das suas possue tambem café especial para servir a qualquer hora.

— LIVRAMENTO —